

35º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

NOVO INSETICIDA DE APLICAÇÃO LÍQUIDA VIA SOLO PARA USO NA CAFEICULTURA

MR DUTRA, Desenvolvimento Técnico Mercado Syngenta Proteção de Cultivos Ltda.

A principal praga da cafeicultura é o bicho mineiro a qual pode induzir grande desfolha nas plantas. Outra praga importante é a cigarra que pode inviabilizar o cultivo econômico da lavoura, pois ela suga a seiva elaborada no sistema radicular reduzindo o vigor da lavoura. Objetivou-se neste trabalho avaliar a eficiência de um novo inseticida de aplicação líquida via solo no controle do bicho-mineiro e da cigarra do cafeeiro na Região Sul de Minas Gerais.

O ensaio foi conduzido no município de Coqueiral, Minas Gerais, nas Fazendas Lagoa e Coqueiros, em lavouras da cultivar Mundo Novo com alta incidência de cigarras, as quais foram indicadas e acompanhadas pelo Eng. Agr. da Emater, Luiz Geraldo Marciano Rezende Reis. O delineamento experimental utilizado foi do tipo blocos casualizados, com quatro repetições e 20 plantas por parcela. Os tratamentos foram aplicados na safra 2008/2009, e encontram-se abaixo na Tabela 1. Os inseticidas foram aplicados em outubro de 2008, sendo que os de aplicação líquida foram aplicados em um único ponto, junto ao colo das plantas com a vazão de 50mL de volume de calda por planta; e o inseticida granulado foi aplicado com matraca em dois pontos de cada lado das plantas. Todo o ensaio recebeu a aplicação de Piori Xtra na dose de 0,5L/ha + 1L de Nimbus em dezembro e fevereiro.

Tabela 1. Tratamentos inseticidas utilizados nos ensaios. Coqueiral-MG. Safra 2008/2009.

Nº	Produtos	Ingrediente ativo	Concentração (g / L ou Kg)	Formulação	Dose (mL ou g)	
					Ingrediente ativo / ha	Produto / ha
1	TESTEMUNHA	-	-	-	-	-
2	DURIVO	CLORANTRANILIPROLE + TIAMETOXAM	100 + 200	SC	75 + 150	750
3	DURIVO	CLORANTRANILIPROLE + TIAMETOXAM	100 + 200	SC	100+ 200	1000
4	ACTARA 250 WG	TIAMETOXAM	250	WG	250	1000
5	PREMIER	IMIDACLOPRID	700	WG	700	1000
6	TEMIK 15 GR	ALDICARB	150	GR	3000	20000

As avaliações de bicho-mineiro foram realizadas mensalmente, coletando 100 folhas por parcela. A avaliação de cigarra foi realizada no mês de maio de 2009, abrindo-se três covas por parcela em um lado da planta, com 30cm de profundidade por 80cm de largura. Nesta mesma data avaliou-se o enfolhamento das plantas, contando-se o número de nós e folhas desenvolvidos na safra em 100 ramos por parcela.

Resultados e conclusões:

Durante a condução do ensaio ocorreu baixa incidência de bicho mineiro. Apenas do mês de maio, na Fazenda Lagoa, observou-se uma avaliação positiva, onde a testemunha alcançou 36% de incidência, os tratamentos com Durivo e Actara apresentaram de 70 a 80% de controle, e os tratamentos com Premier e Temik apresentaram 40 a 50% de controle nas parcelas tratadas. Já na avaliação de cigarra observou-se bom nível de controle nos dois ensaios como podem ser observados na Figura 1. Para a avaliação de enfolhamento e desfolha, observou-se que todos os tratamentos aumentaram o enfolhamento e reduziram a desfolha em relação à testemunha, sendo que o melhor tratamento foi Durivo na dose de 1 L/ha.

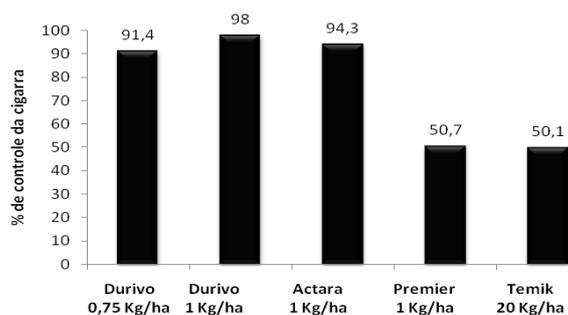


Figura 1. Avaliação de cigarra, média de dois ensaios, Coqueiral, MG. A porcentagem de controle se refere à redução média da quantidade de ninfas de cigarra encontradas nas parcelas tratadas onde a testemunha apresentou a média de 49,1 ninfas de cigarra por planta.